

O EBITDA ajustado de R\$ 443 milhões, 25% superior ao 1T15

São Paulo, 12 de maio de 2016 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBOVESPA NOVO MERCADO: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativo de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2016 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig registrou **Receita Líquida** de **R\$ 4,9 bilhões** no 1T16, uma **expansão** de **16,1%** em relação ao 1T15.
- No trimestre, o **EBITDA Ajustado** da **Marfrig Global Foods** atingiu **R\$ 443 milhões**, **25,3% superior** ao resultado do 1T15. A **margem** foi de **9,0%**, uma expansão em torno de 60 pbs.
- A Keystone apresentou **EBITDA Ajustado** de **US\$ 57 milhões** no 1T16, **17,4% superior** ao 1T15.
- A **Marfrig Beef**, por sua vez, registrou **EBITDA Ajustado** de **R\$ 222 milhões** no 1T16, um **aumento** de **3,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No 1T16, o **fluxo de caixa operacional** da **Marfrig Global Foods** foi de **R\$ 298 milhões**, uma **alta** de **28,5%** em relação ao primeiro trimestre de 2015.
- Como parte do seu processo de **Liability Management**, a Companhia realizou em abril o cancelamento de notas sênior no valor de face de US\$ 72 milhões.
- A **Fitch**, agência de classificação de risco, divulgou relatório em 30 de março de 2016, mantendo o **rating** da Marfrig em B+ e com **perspectiva estável**.

GUIDANCE 2016

	Faixa Alvo 2016 ⁽¹⁾	Realizado 1T16
Receita	R\$ 22 a R\$ 24 bilhões	R\$ 4,9 bilhões
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	8,5% - 9,5%	9,0%
Investimento (Capex)	R\$ 450 a R\$ 600 milhões	R\$ 108 milhões
Fluxo de Caixa Livre para o Acionista ⁽³⁾	R\$ 100 a R\$ 250 milhões	R\$ (122) milhões

(1) Premissas com base nas taxas de câmbio de R\$4,10/US\$1,00.

(2) Não considera itens não-recorrentes.

(3) Fluxo de caixa operacional após investimentos, despesas com juros e imposto de renda.

Os resultados do 1º trimestre do ano estão em linha com o esperado para atingimento do *guidance* 2016 em todas as métricas, inclusive EBITDA e fluxo de caixa.

O fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 122 milhões, e está dentro do esperado para o primeiro trimestre do ano. Além do efeito sazonal, o resultado foi impactado pela despesa financeira, que apesar da queda em dólares, foi influenciada pela depreciação média do real de 36,6% no 1T16 em relação ao 1T15.

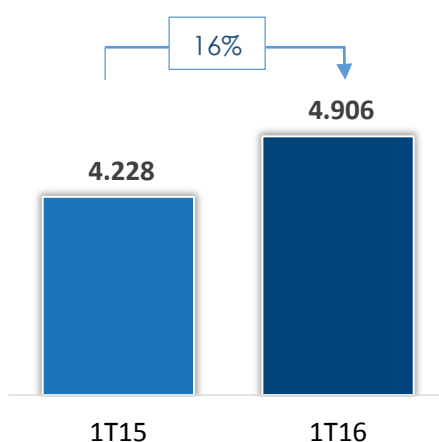
A Marfrig, todavia, registrou **fluxo de caixa operacional** de **R\$ 298 milhões** no 1T16, uma alta de 28,5% em relação ao 1T15. O contínuo sólido desempenho da Keystone foi parcialmente compensado pelo resultado da Marfrig Beef, influenciado pela sazonalidade trimestral do setor.

RESULTADO CONSOLIDADO

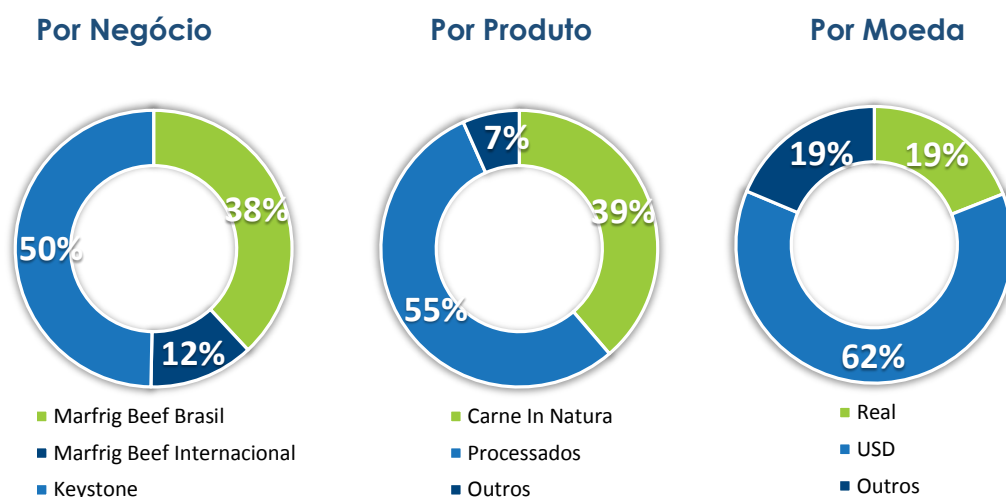
Receita Líquida

A Receita líquida consolidada do 1T16 foi de R\$ 4,9 bilhões, uma alta de 16,1% em relação ao 1T15 explicada, principalmente, pela valorização de 36,6% do dólar norte-americano frente ao Real nas receitas das unidades internacionais e das exportações brasileiras. É importante lembrar que a Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas - no primeiro trimestre do ano, 81% da receita da Marfrig estava atrelada à moeda estrangeira.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Breakdown da Receita 1T16

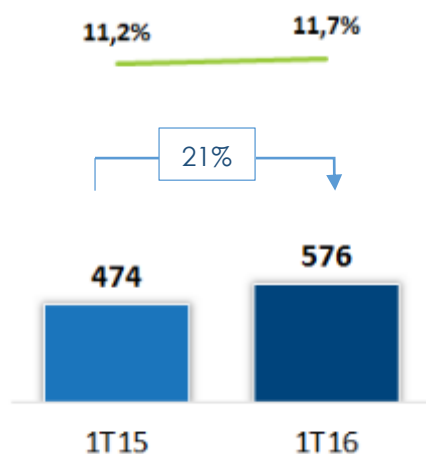


- **62%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone e Beef Internacional);
- **81%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 1T16 foi de R\$ 576 milhões, um crescimento de 21,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, também positivamente influenciado pela desvalorização do Real. A margem foi de 11,7%, uma expansão de 50 pbs em relação ao 1T15 explicada pela melhoria de margem na Keystone.

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)

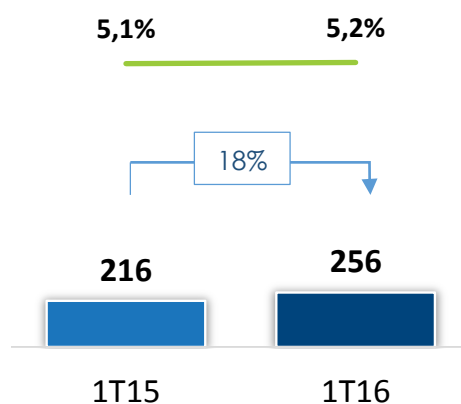


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No trimestre, a DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 5,2%, praticamente em linha com o 1T15. Em termos absolutos, a DVGA apresentou alta de R\$ 39,5 milhões explicada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o Real.

Na comparação com o 4T15, a DVGA/ROL sofreu uma leve baixa de 20 pbs explicada, principalmente, pela redução das despesas administrativas em ambas unidades de negócio.

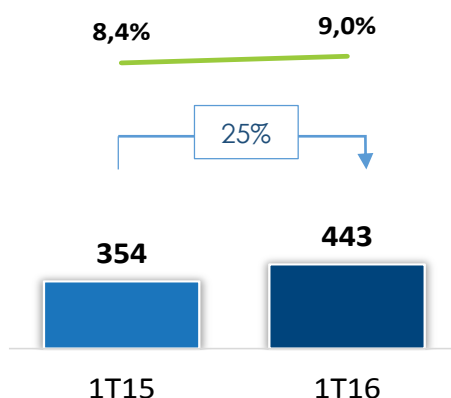
DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)



EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 1T16 foi de R\$ 443 milhões, um crescimento de 25,3% quando comparado ao 1T15. A margem EBITDA foi de 9,0%, um aumento de 60 pbs em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. A expansão da margem da unidade Keystone foi parcialmente compensada pela queda da margem da unidade Marfrig Beef, cuja operação seguiu em linha com a dinâmica do setor.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



No trimestre, a Keystone passou a representar 50% do EBITDA ajustado da Marfrig Global Foods, elevando sua participação em 110 pbs em relação ao 1T15.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T16 apresentou uma despesa de R\$ 423 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 1.019 milhões no mesmo período do ano anterior. A variação positiva de R\$ 596 milhões decorreu, principalmente, (i) do ganho na linha de variação cambial entre os períodos; e (ii) pela redução da dívida bruta devido ao processo de *Liability Management*.

Na comparação com o 4T15, que apresentou uma despesa de R\$ 439 milhões, a melhora foi de 3,5%.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 460 milhões, uma melhora de R\$ 59 milhões em relação ao 1T15.

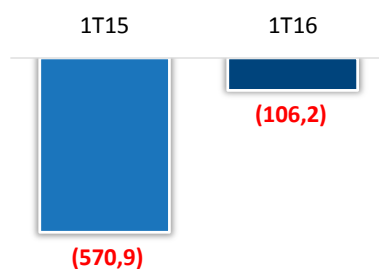
	1T16	1T15	4T15
	R\$	R\$	R\$
RECEITAS FINANCEIRAS	160,8	81,1	223,0
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	33,1	20,8	34,6
Operações de mercado	124,3	67,1	39,4
Outras Receitas	3,4	(6,8)	149,0
DESPESAS FINANCEIRAS	(620,8)	(599,6)	(616,9)
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(324,8)	(293,1)	(335,2)
Operações de mercado	(89,8)	(171,1)	(30,7)
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(206,2)	(135,5)	(250,9)
VARIAÇÃO CAMBIAL	36,8	(500,8)	(44,8)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(423,2)	(1.019,4)	(438,7)

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Lucro Líquido/Prejuízo

No 1T16, a Marfrig registrou um prejuízo de R\$ 106 milhões, uma melhora de R\$ 465 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se o melhor desempenho operacional e do resultado financeiro.

Resultado Líquido (R\$ milhões)



Endividamento e Perfil da Dívida

Em função do perfil do endividamento da Marfrig estar, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana, as variações aqui explicadas, para efeito de análise, consideram seus valores em dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2016, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3,3 bilhões, uma queda de 21,3% em relação ao mesmo período de 2015, explicada pela venda de ativos e pelo cancelamento em notas sêniores recompradas no *tender offer* e no mercado *spot* entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016. No trimestre, a dívida bruta atrelada ao Real ficou em 4,4%.

Na comparação com o 4T15, houve um aumento de 5,9% na dívida bruta, refletindo a maior utilização da linha de empréstimo de longo prazo ("*term loan*") da Keystone, com custo atrativo, e que foi renegociada em dezembro de 2015.

Quando mensurada em Reais, a dívida bruta atingiu R\$ 11,7 bilhões, uma redução de 3,4% e 12,6% em relação ao 4T15 e 1T15, respectivamente.

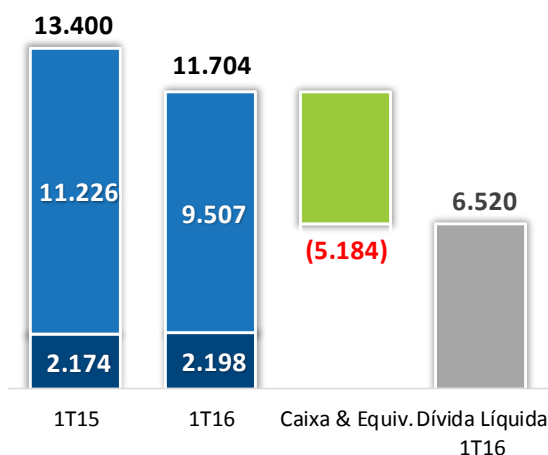
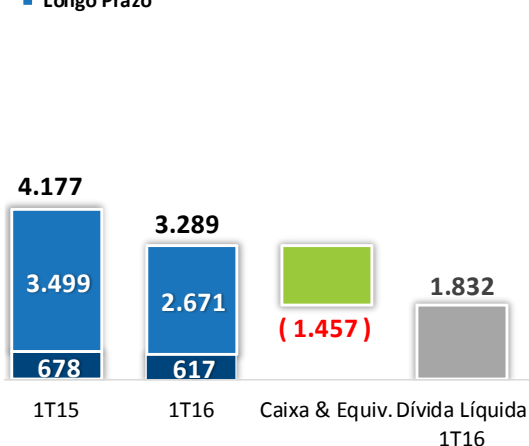
O saldo de caixa e aplicações totalizou US\$ 1,5 bilhão (ou R\$ 5,2 bilhões), 13,7% superior ao 4T15, refletindo a movimentação operacional e a captação financeira do período, sendo que a tradução cambial manteve o saldo praticamente estável em Reais no período.

Por consequência, a dívida líquida da Marfrig ficou em US\$ 1,8 bilhão em linha com a registrada no final do 4T15. Quando medida em reais, a dívida líquida foi 8,4% inferior, influenciada pela apreciação do real em 8,9%.

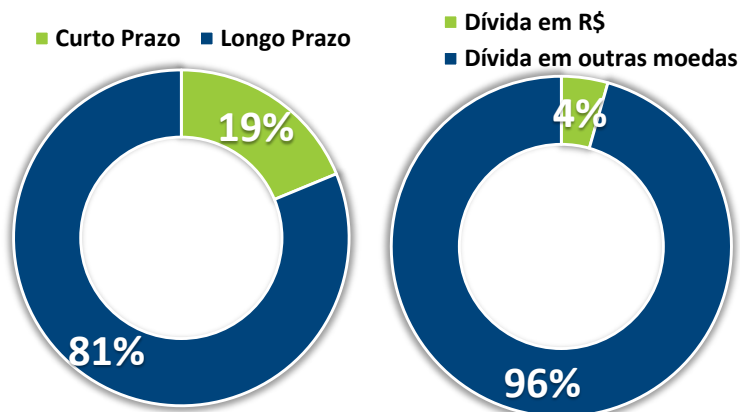
Endividamento em US\$ milhões

Endividamento em R\$ milhões

- Curto Prazo
- Longo Prazo



O endividamento em outras moedas é de 96%, perfil este que consideramos adequado dada à participação em moeda estrangeira em nossas operações.

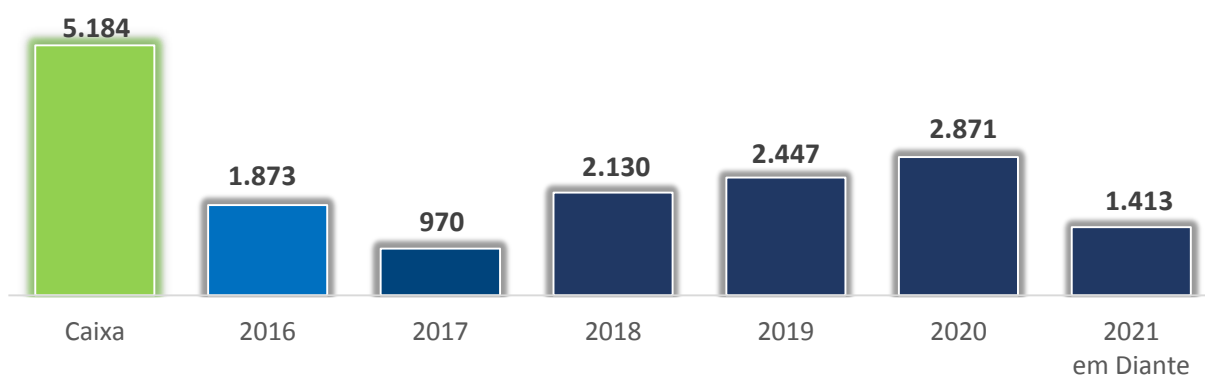


Cronograma da Dívida (R\$ milhões)

Em 31 de março de 2016, o prazo médio do endividamento era de 4,1 anos, sendo seu custo médio de 7,64% versus o 7,88% do trimestre anterior.

Apenas 18,8% do total da dívida tem vencimento no curto prazo. O elevado patamar de liquidez garante que o saldo de disponibilidades cubra todos os vencimentos até 2018 (aproximadamente 3 anos).

Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Custo Médio (%a.a.) 7,64%	Prazo Médio (meses) 50	Liquidez Corrente 1,77x	Div. Liq./ Total Ativos 0,32x	Caixa & Equip / Div. Curto Prazo 2,36x
--	---	--	--	---

Índices de Alavancagem

Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM 3,47x	Div. Líquida / EBITDA UDM- ExVc 0,67x
--	--

Na opinião da Administração, o índice que melhor reflete o nível de alavancagem atual é a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado sem o efeito positivo do ganho de capital da venda de ativos registrada em 2015. Este índice, no 1T16, foi de 3,47x, uma queda de 12,6% em relação ao trimestre anterior.

O cálculo do **índice de alavancagem das operações de financiamento bancário** e via mercado inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou **0,67x** ao final do **1T16**, substancialmente inferior ao índice de 3,36x do 1T15 (para mais informações, vide nota 33.6 nas demonstrações financeiras).

A evolução do EBITDA dos últimos 12 meses, aliado ao ganho de capital na venda de ativos de R\$ 1,4 bilhão, influenciou positivamente a alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida e EBITDA UDM (últimos 12 meses), encerrando o trimestre em 2,08x.

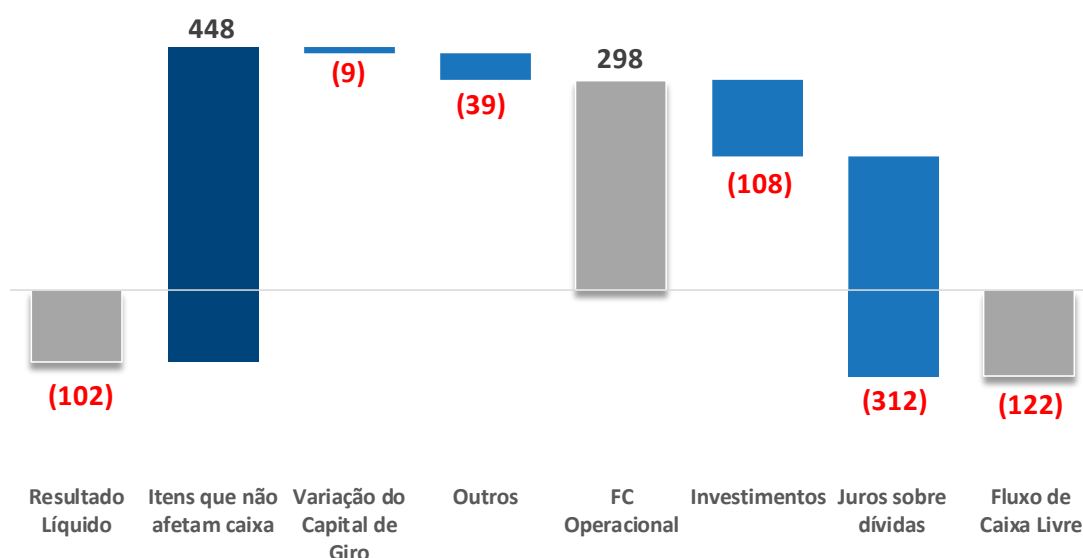
Fluxo de Caixa

A **geração operacional de caixa** da Marfrig no **1T16** foi de **R\$ 298 milhões**, uma redução de R\$ 177 milhões comparado ao 4T15, influenciada pela sazonalidade do setor de bovinos. O capital de giro teve impacto negativo de R\$ 8,8 milhões. A redução na conta de Estoques foi compensada pela variação negativa (i) de contas a receber, decorrente da apreciação do dólar médio; e (ii) pela normalização do prazo de pagamento na conta fornecedores.

O **fluxo de caixa livre**, por sua vez, foi negativo em R\$ 122 milhões, refletindo, principalmente, a despesa de juros de R\$ 312 milhões, afetada pela depreciação do real.

Na comparação com o **1T15**, a **geração operacional** de caixa da Marfrig apresentou **crescimento de R\$ 66 milhões**, refletindo o melhor desempenho operacional entre os períodos conforme já explicado.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

Com o objetivo de garantir o elevado nível de eficiência operacional de seus ativos, a Marfrig realizou investimentos que totalizaram R\$ 108 milhões no trimestre.

(R\$ Milhões)	1T16
	R\$
Investimento	15,2
Aplicações em Ativo Imobilizado	89,8
Ativo Fixo	68,0
Matrizes	21,8
Aplicações em Intangível & Investimentos	2,9
TOTAL	107,9

KEYSTONE

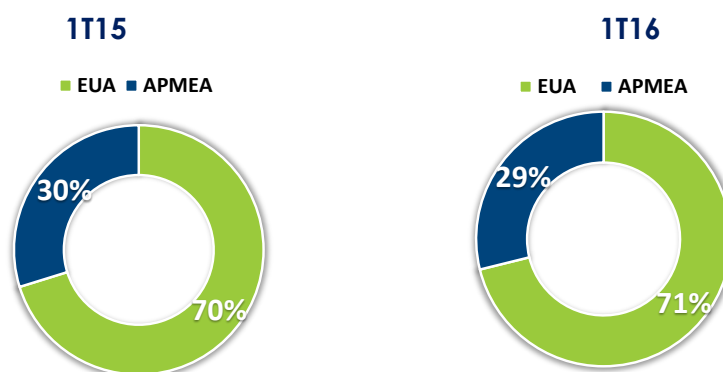
Os pilares de crescimento da Keystone permanecem, (i) crescimento da região da APMEA, liderado pela Tailândia e China e (ii) crescimento contínuo em Key Accounts globalmente, mantendo a base de cliente existente e diversificando em canais de vendas adicionais no segmento de food service. O resultado da unidade neste trimestre continua a refletir sua disciplina operacional e estratégica, assim como a baixa volatilidade do modelo de negócio.

Receita Líquida

A Keystone registrou receita líquida de US\$ 623 milhões no 1T16, uma retração de 5,7% em relação ao mesmo período de 2015. Essa redução ocorreu (i) pela redução dos custos com carne de terceiros e grãos, que se refletem em menores preços de venda; e (ii) pela queda de volumes na APMEA contra um 1T15 particularmente forte, devido a este período ter tido um elevado nível de campanhas promocionais de clientes, em especial na China. Ambos os fatores foram parcialmente compensados pelo contínuo forte crescimento (22,6%) em Key Accounts nos EUA. Em Reais, a receita totalizou R\$ 2,4 bilhões, representando um crescimento de 27,8% contra o 1T15, resultado da variação cambial do período.

Em comparação ao 4T15, a receita teve uma queda de 1,9% refletindo uma mudança no *mix* de vendas (incluindo menor nível de promoções de clientes) e menores preços de venda em função da queda dos custos de *commodities* (carne e grãos) acima explicado, parcialmente compensado pela recuperação dos preços de “*leg quarters*” (+19,5%).

Perfil da Receita



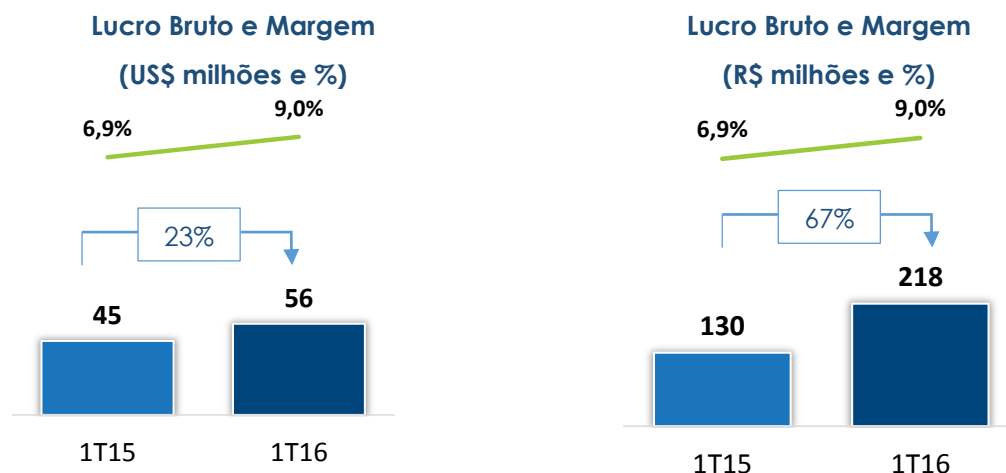
Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T16, o lucro bruto atingiu US\$ 56 milhões e margem de 9,0%, um aumento de 23,3% em relação aos US\$ 45 milhões e margem de 6,9% registrados no 1T15. Considerando o efeito da variação cambial, o lucro bruto do 1T16 foi de R\$ 218 milhões, um aumento de 67% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A expansão da margem bruta é explicada principalmente (i) pelos menores custos com compra de carne de terceiros (queda de 15,4% no custo por tonelada) e grãos (queda de 15,5% no custo por tonelada) nos EUA; (ii) pelo melhor *mix* de vendas de Key Accounts nos EUA; (iii) pelo melhor *mix* de vendas na Tailândia e Malásia; e (iv) por um ganho não realizado de US\$ 1,4

milhão no 1T16 referente a marcação a mercado do hedge de grãos, que levou a uma variação positiva ano contra ano de US\$ 1,8 milhão.

Comparado ao 4T15, o lucro bruto teve uma retração de 13,8% e a margem uma queda de 120 pbs. Os principais fatores foram a menor demanda sazonal em alguns dos mercados consumidores e os ganhos com eficiência de US\$ 4 milhões registrados no último trimestre.



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

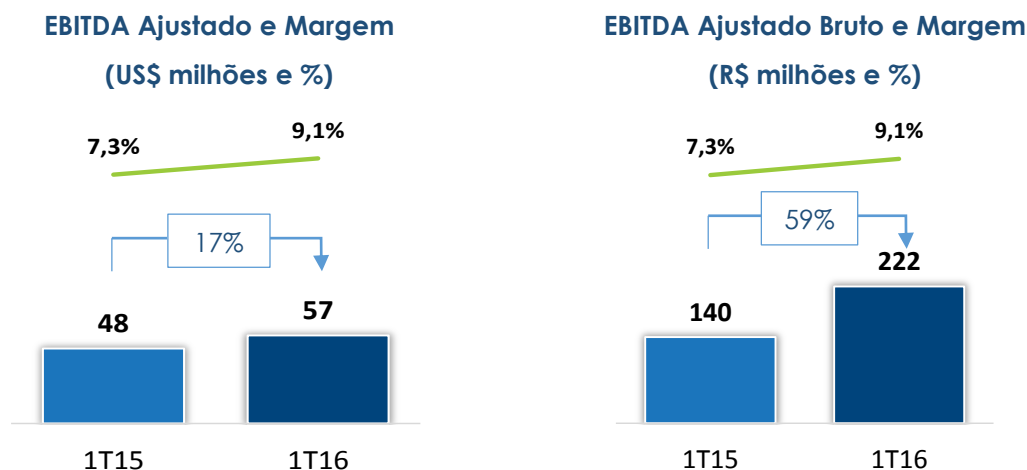
A DVGA totalizou US\$ 16 milhões, um aumento de 7,7% em relação ao 1T15, que havia tido um benefício não recorrente de US\$ 1,5 milhão relacionado a seguros. A DVGA em função da receita líquida foi de 2,6%, dentro do patamar histórico.

Comparado ao trimestre anterior, o qual teve um maior acúmulo de despesas, a DVGA foi reduzida em US\$ 4,6 milhões.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu US\$ 57 milhões no 1T16, um crescimento de 17,4% em relação ao 1T15. A margem EBITDA Ajustada, por sua vez, cresceu 180 pbs, refletindo a melhoria do lucro bruto, conforme explicado anteriormente. Considerando-se o efeito da variação cambial do período, a Keystone registrou um EBITDA Ajustado de R\$ 222 milhões no 1T16, 58,7% acima do 1T15.

Em comparação ao 4T15, o EBITDA Ajustado reteve uma retração de 6,9% e a margem foi 50 pbs inferior.



MARFRIG BEEF

A principal estratégia da Marfrig Beef continua sendo a consolidação de uma operação mais eficiente, com maior rentabilidade e priorizando o atendimento dos canais de maior valor agregado.

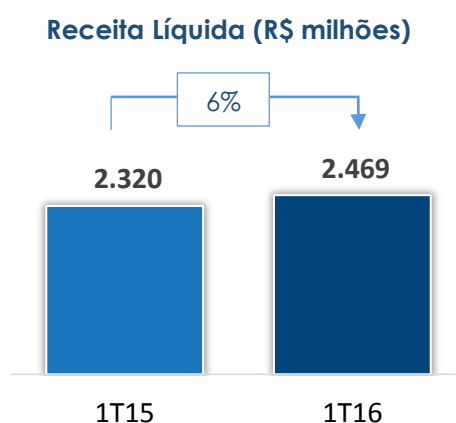
No 1T16, o abate de bovinos apresentou uma queda de 6,5% em relação ao mesmo período de 2015. No caso da operação no Brasil, o volume de abate de bovinos caiu 7,7%, o que significou uma redução de 42 mil cabeças em uma faixa anual autorizada de cerca de 2,7 milhões. A unidade do Uruguai, por sua vez, apresentou uma leve queda no volume de abate na ordem 1,1% em relação ao 1T15.

Essa redução reflete a decisão estratégica da Companhia da otimização do parque fabril no Brasil, em função do atual cenário de disponibilidade de gado.

No trimestre, a capacidade efetiva, que leva em consideração o quadro atual de mão-de-obra e quantidade de linhas de desossa, foi de **83,0%**, uma redução de 7,1 p.p. em relação ao 4T15. A queda é decorrente da menor disponibilidade de gado para abate, característica do período de chuvas e tipo de negociação com pecuaristas nessa época do ano.

Em linha com sua estratégia de expandir rentabilidade e atingir o melhor *mix* de vendas, a receita com exportações da Marfrig Beef representou 53,6% da receita total da unidade no período, ante 48,0% no 1T15.

Receita Líquida



A receita líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões no 1T16, um aumento de 6,4% em relação ao 1T15. O melhor preço médio no mercado doméstico brasileiro e a depreciação do real compensaram o menor volume de vendas. Na comparação com o 4T15, houve retração de 9,3%.

A receita líquida da operação brasileira foi de R\$ 1,9 bilhão, representando 76% do total da receita da Unidade e um aumento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2015.

As operações internacionais, por sua vez, responderam por 24% da receita total e totalizaram R\$ 601 milhões.

Brasil – Mercado Interno

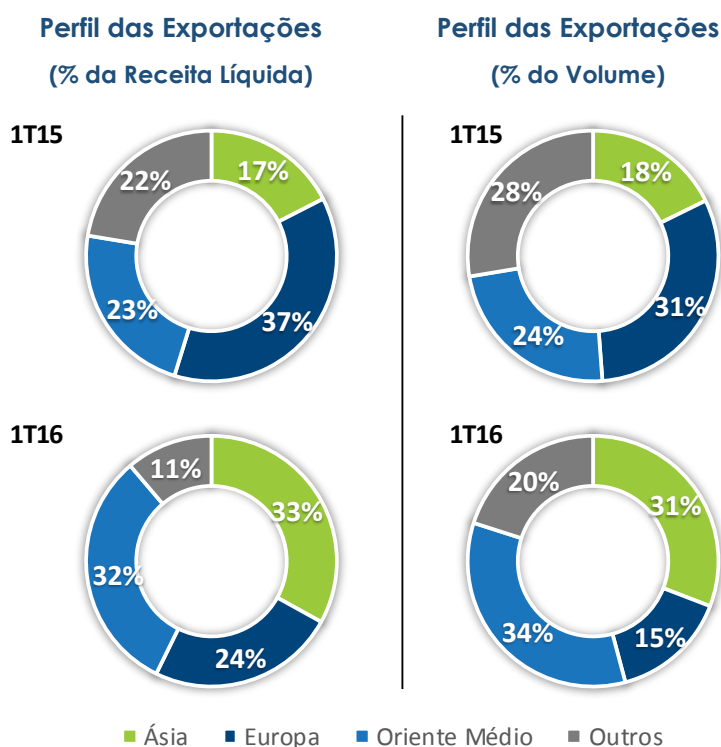
A receita líquida de mercado brasileiro no 1T16 atingiu R\$ 933 milhões, uma redução de 9,1% na comparação com o 1T15. O menor volume de vendas, impactado pela contínua desaceleração do mercado brasileiro foram parcialmente compensados pelo melhor preço médio, decorrente da estratégia bem sucedida de otimização do *mix* de vendas – os canais de *food service* e pequeno varejo responderam por 40,2% da receita do 1T16 ante a 38,7% no 1T15.

Brasil – Exportações

A receita líquida de mercado externo foi de R\$ 934 milhões no 1T16, 21,4% superior ao 1T15. O melhor preço médio, positivamente influenciado pela contínua depreciação do Real, compensou a queda no volume exportado. Em dólares, a receita líquida do trimestre foi de US\$ 239 milhões, um recuo de 11,1% em relação ao 1T15.

Em continuidade a estratégia de expandir rentabilidade e atingir o *mix* de vendas ótimo para a melhoria de margens na Unidade de Negócio, no 1T16, as exportações representaram 50% da receita da Marfrig Beef Brasil, comparadas a 43% no 1T15.

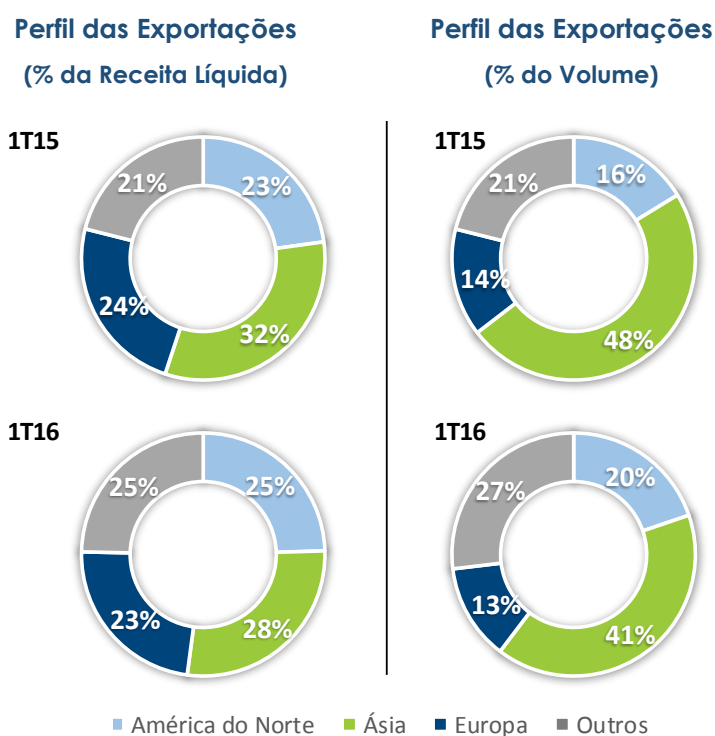
A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Brasil, onde claramente se vê um crescimento da participação das exportações para a Ásia.



Unidades Internacionais

No 1T16, a receita líquida consolidada das unidades internacionais totalizou US\$ 154 milhões, uma queda de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do menor preço médio, que seguiu em linha com a tendência do mercado internacional. Em Reais, a receita foi de R\$ 601 milhões, uma alta de 14,8% em relação ao 1T15 face o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar de 36,6% entre os períodos.

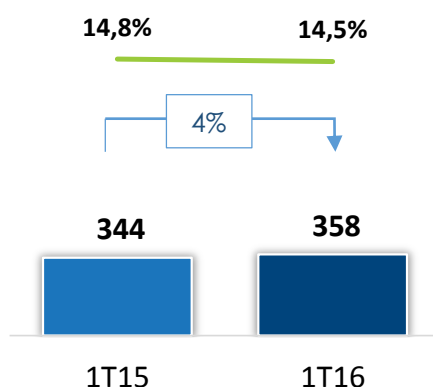
A seguir, a abertura dos principais destinos de exportação da Marfrig Beef Uruguai:



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 1T16 foi de R\$ 358 milhões, 4,2% superior ao lucro do mesmo período de 2015. A margem bruta, por sua vez, foi de 14,5%, uma redução de 30 pbs. A melhora das margens na operação brasileira, explicada (i) pelos melhores spreads (preço de venda - custo do gado); e (ii) pelos ganhos operacionais com a racionalização de capacidade no Brasil; foi compensada pela contração das margens da operação no Uruguai, reflexo dos menores preços em dólar nos mercados interno e externo, que seguiram em linha com a dinâmica do mercado internacional.

Lucro Bruto e Margem (R\$ milhões e %)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

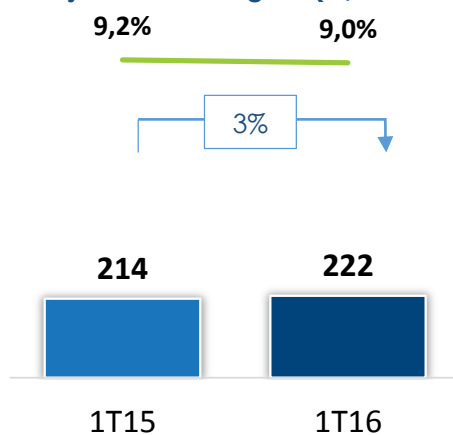
No 1T16, a DVGA totalizou R\$ 192 milhões e representou 7,8% da receita líquida, mantendo-se em linha com o 1T15 e uma alta de 50 pbs em relação ao 4T15.

Na comparação contra o 1T15, a DVGA teve um crescimento de 10,9% (ou R\$ 19 milhões), explicado principalmente pelo aumento das despesas com exportação e pelo efeito da variação cambial na tradução das despesas das unidades internacionais.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 222 milhões no 1T16 (margem de 9,0%), um aumento de 3,4% em relação aos R\$ 214 milhões (margem de 9,2%) registrados no 1T15. A alta, conforme já mencionado, decorre, principalmente, da desvalorização do Real entre os períodos, que compensou (i) os menores volumes de vendas e (ii) a queda dos preços em dólar no mercado internacional.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A piora na perspectiva da economia brasileira e a contínua retração na Rússia, que juntas representam cerca de 6% do PIB global, foram alguns dos fatores que levaram à revisão para baixo do crescimento do PIB mundial 2016 para 3,2%, de acordo com o último relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI). A perspectiva para os países desenvolvidos, todavia, ainda é de crescimento moderado.

No caso da China, espera-se uma expansão de 6,5%, uma redução de 30 pbs em relação à projeção de janeiro, em função de uma nova queda nos preços das *commodities*, especialmente o petróleo, que afeta os setores de exportação. Todavia, a demanda doméstica, especialmente dos setores ligados a serviço e consumo, segue resiliente.

Nesse cenário, ainda desafiador, mas com diversas oportunidades, a estratégia da Marfrig segue pautada em capturar o potencial crescimento do mercado de proteínas em nível global e da maximização da agregação de valor e retorno para o acionistas, permanecendo comprometida com o fortalecimento do seu negócio através do:

1. Crescimento orgânico, melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Adequação do negócio de Marfrig Beef, com priorização dos canais de *food service* e crescimento em exportações.
3. Disciplina financeira, por meio da redução da dívida bruta e, conseqüentemente, redução da despesa financeira e do aumento da geração de caixa livre.

Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *food service* da Keystone como pelas exportações da unidade Marfrig Beef.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 12 de maio de 2016

Português

14h30 (Brasília)

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001
Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

12h30 (Brasília)

11h30 (US EST)

16h30 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2016 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Esta apresentação não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultado Consolidado	20
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	21
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultado – Keystone	22
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	23
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultado – Marfrig Beef	24
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais – Marfrig Beef	25
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	26
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	27

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	1T16 (a)		1T15 (b)		4T15 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.906,4	100,0%	4.227,8	100,0%	5.163,0	100,0%	678,6	16,1%	(256,6)	-5,0%
CPV	(4.330,7)	-88,3%	(3.753,8)	-88,8%	(4.479,5)	-86,8%	(576,9)	15,4%	148,8	-3,3%
Lucro Bruto	575,7	11,7%	474,0	11,2%	683,5	13,2%	101,7	21,5%	(107,8)	-15,8%
DVG&A	(255,6)	-5,2%	(216,1)	-5,1%	(278,9)	-5,4%	(39,5)	18,3%	23,3	-8,4%
Comercial	(145,0)	-3,0%	(130,8)	-3,1%	(145,8)	-2,8%	(14,2)	10,9%	0,7	-0,5%
Administrativa	(110,6)	-2,3%	(85,3)	-2,0%	(133,2)	-2,6%	(25,2)	29,6%	22,6	-17,0%
EBITDA Aj.*	443,1	9,0%	353,7	8,4%	527,1	10,2%	89,3	25,3%	(84,0)	-15,9%
Outras receitas/despesas	(19,0)	-0,4%	(21,6)	-0,5%	(47,3)	-0,9%	2,7	-12,3%	28,3	-59,9%
EBITDA	424,1	8,6%	332,1	7,9%	479,7	9,3%	92,0	27,7%	(55,6)	-11,6%
Equivalência Patrimonial	(2,0)	0,0%	(4,3)	-0,1%	(8,1)	-0,2%	2,3	-53,6%	6,1	-75,3%
D&A	(123,0)	-2,5%	(95,9)	-2,3%	(122,5)	-2,4%	(27,1)	28,3%	(0,5)	0,4%
EBIT	299,1	6,1%	232,0	5,5%	349,2	6,8%	67,2	29,0%	(50,1)	-14,3%
Despesas Financeiras	(423,2)	-8,6%	(1.019,4)	-24,1%	(438,7)	-8,5%	596,2	-58,5%	15,5	-3,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(460,0)	-9,4%	(518,5)	-12,3%	(393,9)	-7,6%	58,5	-11,3%	(66,1)	16,8%
Varição Cambial	36,8	0,8%	(500,8)	-11,8%	(44,8)	-0,9%	537,6	-107,4%	81,6	-182,1%
Participação Minoritários	(13,9)	-0,3%	(9,0)	-0,2%	(18,4)	-0,4%	(4,8)	53,4%	4,5	-24,7%
EBT	(137,9)	-2,8%	(796,4)	-18,8%	(107,9)	-2,1%	658,5	-82,7%	(30,0)	27,8%
IR + CS	36,0	0,7%	232,1	5,5%	45,3	0,9%	(196,1)	-84,5%	(9,3)	-20,6%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(101,9)	-2,1%	(564,4)	-13,3%	(62,6)	-1,2%	462,4	-81,9%	(39,4)	62,9%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(4,3)	-0,1%	(6,6)	-0,2%	(131,7)	-2,6%	2,3	-34,8%	127,5	-96,8%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(106,2)	-2,2%	(570,9)	-13,5%	(194,3)	-3,8%	464,7	-81,4%	88,1	-45,3%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,91		R\$ 2,86		R\$ 3,84		1,05	36,6%	0,07	1,8%
BS - USD x BRL	R\$ 3,56		R\$ 3,21		R\$ 3,90		0,35	11,0%	-0,34	-8,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO II

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões)

	1T16	1T15	4T15
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(101,9)	(564,4)	(62,6)
(+) Provisão de IR e CS	(36,0)	(232,1)	(45,3)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	13,9	9,0	18,4
(+) Variação Cambial Líquida	(36,8)	500,8	44,8
(+) Encargos Financeiros Líquidos	460,0	518,5	393,9
(+) Depreciação / Amortização	123,0	95,9	122,5
(+) Equivalência de não controladas	2,0	4,3	8,1
EBITDA	424,1	332,1	479,7
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	19,0	21,6	47,3
EBITDA Ajustado	443,1	353,7	527,1

ANEXO III Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral (US\$ milhões)

	1T16 (a)		1T15 (b)		4T15 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	623,3	100,0%	660,7	100,0%	635,5	100,0%	(37,4)	-5,7%	(12,1)	-1,9%
CPV	(567,4)	-91,0%	(615,4)	-93,1%	(570,6)	-89,8%	48,0	-7,8%	3,2	-0,6%
Lucro Bruto	55,9	9,0%	45,3	6,9%	64,8	10,2%	10,6	23,3%	(8,9)	-13,8%
DVG&A	(16,3)	-2,6%	(15,1)	-2,3%	(20,9)	-3,3%	(1,2)	7,7%	4,6	-22,0%
Comercial	(1,7)	-0,3%	(1,9)	-0,3%	(1,7)	-0,3%	0,1	-7,0%	0,0	-0,4%
Administrativa	(14,6)	-2,3%	(13,3)	-2,0%	(19,2)	-3,0%	(1,3)	9,8%	4,6	-23,9%
EBITDA Aj.*	56,8	9,1%	48,4	7,3%	61,0	9,6%	8,4	17,4%	(4,2)	-6,9%
Outras receitas/despesas	(0,0)	0,0%	(0,1)	0,0%	(2,3)	-0,4%	0,1	-100,0%	2,3	-100,0%
EBITDA	56,8	9,1%	48,3	7,3%	58,7	9,2%	8,5	17,6%	(1,9)	-3,2%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,91		R\$ 2,86		R\$ 3,84		1,05	36,6%	0,07	1,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral (R\$ milhões)

	1T16 (a)		1T15 (b)		4T15 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.437,7	100,0%	1.907,8	100,0%	2.442,6	100,0%	529,9	27,8%	(4,9)	-0,2%
CPV	(2.219,9)	-91,1%	(1.777,3)	-93,2%	(2.193,1)	-89,8%	(442,6)	24,9%	(26,9)	1,2%
Lucro Bruto	217,7	9,0%	130,5	6,9%	249,5	10,2%	87,3	66,9%	(31,8)	-12,7%
DVG&A	(63,8)	-2,6%	(43,2)	-2,3%	(80,5)	-3,3%	(20,6)	47,6%	16,8	-20,8%
Comercial	(6,8)	-0,3%	(5,3)	-0,3%	(6,7)	-0,3%	(1,4)	26,7%	(0,1)	1,5%
Administrativa	(57,0)	-2,3%	(37,9)	-2,0%	(73,9)	-3,0%	(19,1)	50,5%	16,9	-22,8%
EBITDA Aj.*	221,5	9,1%	139,5	7,3%	234,8	9,6%	82,0	58,7%	(13,2)	-5,6%
Outras receitas/despesas	(0,0)	0,0%	(0,2)	0,0%	(8,9)	-0,4%	0,2	-100,0%	8,9	-100,0%
EBITDA	221,5	9,1%	139,4	7,3%	225,9	9,2%	82,2	59,0%	(4,3)	-1,9%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,91		R\$ 2,86		R\$ 3,84		1,05	36,6%	0,07	1,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	218,2	212,7	212,8	2,6%	2,5%
ASIA	46,3	48,3	47,3	-4,3%	-2,2%
TOTAL KEYSTONE	264,5	261,0	260,1	1,3%	1,7%

Receita (US\$ Milhões)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	443,4	463,9	444,8	-4,4%	-0,3%
ASIA	179,9	196,9	190,6	-8,6%	-5,7%
TOTAL KEYSTONE	623,3	660,7	635,5	-5,7%	-1,9%

Preço Médio (US\$/Kg)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	2,03	2,18	2,09	-6,8%	-2,8%
ASIA	3,89	4,07	4,03	-4,6%	-3,5%
TOTAL KEYSTONE	2,36	2,53	2,44	-6,9%	-3,5%

Receita (R\$ Milhões)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	1.734,7	1.343,0	1.709,5	29,2%	1,5%
ASIA	703,0	564,8	733,1	24,5%	-4,1%
TOTAL KEYSTONE	2.437,7	1.907,8	2.442,6	27,8%	-0,2%

Preço Médio (R\$/Kg)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
EUA	7,95	6,31	8,03	25,9%	-1,0%
ASIA	15,19	11,68	15,49	30,0%	-1,9%
TOTAL KEYSTONE	9,22	7,31	9,39	26,1%	-1,8%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - MARFRIG BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	1T16 (a)		1T15 (b)		4T15 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.468,7	100,0%	2.320,0	100,0%	2.720,4	100,0%	148,8	6,4%	(251,7)	-9,3%
CPV	(2.110,8)	-85,5%	(1.976,4)	-85,2%	(2.286,4)	-84,0%	(134,3)	6,8%	175,7	-7,7%
Lucro Bruto	358,0	14,5%	343,5	14,8%	434,0	16,0%	14,4	4,2%	(76,0)	-17,5%
DVG&A	(191,8)	-7,8%	(172,9)	-7,5%	(198,4)	-7,3%	(18,9)	10,9%	6,5	-3,3%
Comercial	(138,3)	-5,6%	(125,4)	-5,4%	(139,1)	-5,1%	(12,8)	10,2%	0,8	-0,6%
Administrativa	(53,6)	-2,2%	(47,5)	-2,0%	(59,3)	-2,2%	(6,1)	12,8%	5,7	-9,7%
EBITDA Aj.*	221,5	9,0%	214,2	9,2%	292,3	10,7%	7,4	3,4%	(70,7)	-24,2%
Outras receitas/despesas	(19,0)	-0,8%	(21,4)	-0,9%	(38,4)	-1,4%	2,5	-11,6%	19,4	-50,6%
EBITDA	202,6	8,2%	192,7	8,3%	253,9	9,3%	9,8	5,1%	(51,3)	-20,2%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,91		R\$ 2,86		R\$ 3,84		1,05	36,6%	0,07	1,8%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – MARFRIG BEEF

Volume (Mil Tons)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
TOTAL MARFRIG BEEF	155,5	180,2	179,5	-13,7%	-13,4%
Carne In Natura	55,7	75,1	65,7	-25,8%	-15,2%
Processados	8,5	5,3	5,7	61,3%	48,2%
Outros	91,3	99,9	108,1	-8,6%	-15,5%
Mercado Externo	84,4	87,9	94,1	-4,0%	-10,3%
Carne In Natura	69,3	62,0	69,2	11,8%	0,1%
Processados	4,6	8,8	11,4	-47,7%	-59,9%
Outros	10,5	17,2	13,5	-38,7%	-21,7%
TOTAL MARFRIG BEEF	239,9	268,2	273,6	-10,5%	-12,3%

Receita (R\$ Milhões)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
TOTAL MARFRIG BEEF	1.145,6	1.205,9	1.250,8	-5,0%	-8,4%
Carne In Natura	742,7	872,3	881,9	-14,9%	-15,8%
Processados	174,4	82,9	123,0	110,5%	41,7%
Outros	228,5	250,7	245,9	-8,9%	-7,1%
Mercado Externo	1.323,2	1.114,0	1.469,7	18,8%	-10,0%
Carne In Natura	1.157,2	823,3	1.212,1	40,5%	-4,5%
Processados	68,9	141,1	134,2	-51,2%	-48,7%
Outros	97,1	149,6	123,4	-35,1%	-21,3%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.468,7	2.320,0	2.720,4	6,4%	-9,3%

Preço Médio (R\$/Kg)	1T16 (a)	1T15 (b)	4T15 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)
TOTAL MARFRIG BEEF	7,37	6,69	6,97	10,1%	5,7%
Carne In Natura	13,33	11,62	13,43	14,8%	-0,7%
Processados	20,57	15,77	21,52	30,5%	-4,4%
Outros	2,50	2,51	2,28	-0,3%	10,0%
Mercado Externo	15,67	12,67	15,61	23,7%	0,4%
Carne In Natura	16,70	13,29	17,51	25,7%	-4,6%
Processados	15,03	16,09	11,73	-6,6%	28,1%
Outros	9,21	8,70	9,16	5,9%	0,5%
TOTAL MARFRIG BEEF	10,29	8,65	9,94	18,9%	3,5%

ANEXO VII
Balanco Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	1T16	4T15	PASSIVO	1T16	4T15
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	2.520.594	1.630.368	Fornecedores	1.560.859	1.818.991
Aplicações financeiras	2.663.878	3.373.842	Pessoal, encargos e benefícios sociais	318.869	338.015
Valores a receber clientes nacionais	527.982	528.010	Impostos, taxas e contribuições	361.454	182.961
Valores a receber clientes intern.	374.763	475.707	Empréstimos e financiamentos	2.151.629	1.772.411
Estoques produtos e mercadorias	1.276.120	1.496.964	Títulos a pagar	222.664	323.645
Ativos Biológicos	147.163	160.174	Arrendamentos a pagar	33.328	38.166
Impostos a recuperar	1.262.427	1.289.571	Juros sobre debêntures	45.980	236.807
Despesas do exercício seguinte	184.327	197.733	Antecipações de clientes	340.754	378.304
Títulos a receber	73.615	48.034	Instrumento mandatário conversível em ações	2.127.972	-
Adiantamentos a Fornecedores	25.567	45.274	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	113.626	163.711
Ativos mantidos para venda	278.670	529.981	Outras obrigações	162.881	153.638
Outros valores a receber	60.067	66.797		7.440.016	5.406.649
	9.395.173	9.842.455			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	896	911	Empréstimos e financiamentos	9.506.721	10.112.889
Depósitos compulsórios	53.589	50.834	Impostos, taxas e contribuições	730.761	699.116
Títulos a receber	349.857	360.868	Imposto de renda e contribuição social diferidos	582.389	607.153
Tributos diferidos	2.243.189	1.969.812	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	96.219	46.219
Tributos a recuperar	1.555.775	1.595.672	Arrendamentos a pagar	19.512	23.520
Outros valores a receber	35.182	53.036	Debêntures a pagar	-	-
	4.238.488	4.031.133	Títulos a Pagar	815.267	931.474
			Instrumento mandatário conversível em ações	-	2.129.720
			Outros	125.124	115.577
				11.875.993	14.665.668
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	195.614	200.374
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
Investimentos	21.519	26.024	Capital social	5.276.678	5.276.678
Imobilizado	4.135.479	4.311.263	Gastos na emissão de ações	(108.210)	(108.210)
Ativos Biológicos	55.291	59.804	Reserva de Capital	184.642	184.642
Intangível	2.491.119	2.645.270	Reservas de lucro	40.122	39.580
	6.703.408	7.042.361	Outros Resultados Abrangentes	(782.923)	(1.083.142)
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	(105.404)	(90.887)
			Prejuízos acumulados	(3.573.275)	(2.989.381)
			Resultado do exercício	(106.184)	(586.022)
				1.021.060	843.632
TOTAL DO ATIVO	20.337.069	20.915.949	TOTAL DO PASSIVO	20.337.069	20.915.949

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T15	4T15	1T16
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(564,4)	(62,6)	(101,9)
(+/-) Itens que não afetam caixa	669,9	435,4	448,1
(+/-) Variações capital de giro	(47,2)	(18,6)	(8,8)
Contas a receber	52,5	(166,4)	(43,7)
Estoques	2,1	(46,2)	167,3
Fornecedores	(101,8)	194,1	(132,3)
(+/-) Outros	173,6	120,3	(39,5)
(=) Fluxo Operacional	231,9	474,5	298,0
(-) Investimentos	(99,7)	(113,9)	(107,9)
(-) Juros sobre dívidas	(278,1)	(317,6)	(312,2)
Fluxo de Caixa Livre	(145,9)	43,0	(122,1)